

ESTADO DE PERNAMBUCO TRIBUNAL DE CONTAS
RESOLUÇÃO TC 22/2014, DE 12/11/2014 – ANEXO II, ITEM 39
ANEXO XII - RELATÓRIO DE DESEMPENHO DA GESTÃO - 2014

PROGRAMA/AÇÕES (A)		DOTAÇÃO AUTORIZADA (B)	DESPESA LIQUIDADADA ©	% DE DESPESAS/ DESPESAS AUTORIZADAS (D)	PRODUTOS (E)	META FÍSICA PREVISTA (F)	META FÍSICA REALIZADA (G)	COMENTÁRIOS (H)	INDICADORES DO PROGRAMA (I)
1. Programa 0256 – Controle externo da administração pública estadual e municipal		154.922.978,94	152.479.141,94	98,40%	12.069 processos julgados				
						-	R\$104.839.506,80	Valores das multas aplicadas, dos débitos imputados e dos benefícios obtidos, nas esferas estadual e municipal. Considera-se benefício a economia potencial provocada pela atuação concomitante do Tribunal, sobretudo, na análise de procedimentos licitatórios que acarretaram redução no preço máximo das aquisições de bens e serviços. A ênfase está nas auditorias de acompanhamento, análise de editais (licitações e concursos) e emissão de medidas cautelares. (Nota Explicativa 01)	1.1 - Benefícios financeiros das ações de controle externo
						61,4%	59,2%	A direção desse indicador é "quanto maior melhor". Para o TCE, ele foi considerado uma meta mobilizadora e, conseqüentemente, bastante desafiadora. Como o Tribunal está vivenciando o início do 3º Ciclo de Planejamento (2013-2018), a previsão para 2018 é de 100,0% .	4.1 - Índice de processos julgados tempestivamente
						289 dias	303 dias	A direção desse indicador é "quanto menor melhor". Como o Tribunal está vivenciando o início do 3º Ciclo de Planejamento (2013-2018), a previsão para 2018 é de 106 dias .	4.3 - Tempo médio dos processos julgados
						33,2%	43,0%	A direção desse indicador é "quanto menor melhor". Para o TCE, ele foi considerado uma meta mobilizadora e, conseqüentemente, bastante desafiadora. Como o Tribunal está vivenciando o início do 3º Ciclo de Planejamento (2013-2018), a previsão para 2018 é de zerar o referido estoque.	4.2 - Índice de estoque dos processos acima do prazo de julgamento
						348 dias	392 dias	A direção desse indicador é "quanto menor melhor". Como o Tribunal está vivenciando o início do 3º Ciclo de Planejamento (2013-2018), a previsão para 2018 é de 110 dias .	4.4 - Idade média dos processos em estoque
						12.403 processos	12.069 processos	O número de processos julgados ficou bem próximo do atingimento da meta. Um dos motivos pelo qual este número ficou um pouco abaixo do esperado foi o fato do TCE ter priorizado o julgamento dos processos antigos. Para demonstrar esse esforço, no início de 2014, o estoque de processos formalizados há mais de 03 anos era de 530 e foram julgados 337, ressaltando-se a tendência de diminuição desse estoque (Nota Explicativa 02)	4.3.5 - Número de processos julgados (-APR) e 4.3.6 - Número de processos julgados (APR)
1.1	1111 - Controle externo da aplicação dos recursos públicos do Estado e dos Municípios de Pernambuco	153606000,00	151356004,28	0,99					
1.2	1389 - Projeto de modernização do controle externo - Promoex	91978,94	-	0,00					
1.3	2741 - Comunicação institucional do Tribunal de Contas	1225000,00	1123137,66	0,92					
2. Programa 0991 - Apoio gerencial e tecnológico às ações do Tribunal de Contas		147.067.513,31	129.337.590,79	87,90%					
						81,0%	81,0%	Através da pesquisa institucional, realizada anualmente, identificou-se que 81% dos servidores estão satisfeitos com os principais serviços prestados ou disponibilizados pela administração referentes à infraestrutura. O TCE-PE almeja alcançar um nível de satisfação de 85% até 2018.	7.1 - Taxa de satisfação com a infraestrutura
						73,0%	80,0%	Este indicador mede a satisfação dos servidores com relação a ações desenvolvidas pelo Tribunal. Em 2015, o seu desempenho foi de 110%, bastante influenciado pelas ações relacionadas com a valorização da meritocracia, a motivação dos servidores e a satisfação com a liderança.	8.3 - Taxa geral de satisfação dos servidores



44,3%	45,0%	Este indicador mede o percentual obtido pela aplicação direta do modelo de avaliação adotado pelo TCU para cálculo do índice iGovTI (índice de governança de TI). O TCE-PE almeja alcançar um nível de satisfação de 60% até 2018.	10.4.1 - Índice de governança de Tecnologia da Informação
85,0%	89,0%	Este indicador é medido anualmente pela Pesquisa Institucional realizada pelo TCE. O seu resultado está alinhado com a percepção dos servidores sobre a cordialidade, a rapidez e a efetividade dos atendimentos realizados pela área de TI, assim como pela qualidade e quantidade de equipamentos, sistemas e serviços de rede disponibilizados pela área de TI. Em 2014, o valor medido deste indicador foi superior ao planejado, alcançando um desempenho de 105%.	10.4.2 - Taxa de satisfação dos usuários com os serviços de Tecnologia da Informação
73,5%	70,6%	Este indicador mede o grau de automação do controle externo, através do percentual de peças produzidas utilizando os sistemas de TI. Os dados são extraídos de diversos sistemas informatizados do Tribunal. A meta para 2018 é alcançar 100% de grau de automação.	11.1 Índice de automação do processo de controle externo
2.320 servidores	5.246 servidores	Este indicador apresentou um resultado bem superior ao definido como meta, alcançando um desempenho de 226,12%. Em 2014, a Escola de Contas ministrou 112 turmas, oferecendo cursos para diversas áreas, com destaque para os seguintes temas: utilização do Processo Eletrônico no TCE, licitação pública, contabilidade aplicada ao Setor Público, orçamento e finanças públicas, atos de admissão de pessoal, auditoria em folha de pagamento e gestão de fundos de previdências municipais	1.2 Número de Servidores de Órgãos Jurisdicionados Capacitados
60,0%	86,5%	Em 2014 foram registradas 1.452 demandas do cidadão, sendo 888 (61,1%) relacionadas a informações sobre Atos de Gestão. Até o final do exercício 1.377 demandas foram efetivamente concluídas. Computando as demandas em aberto de exercícios anteriores, até dezembro de 2014, o estoque totalizou 120 demandas pendentes de solução final. (Nota Explicativa 03)	3.4.1 - Taxa de demandas do cidadão concluídas.
95,0%	87,3%	Este indicador mede o percentual de servidores do Tribunal (alocados no TCE) que participaram de capacitações. Para melhorar o desempenho deste indicador, o Tribunal elaborou o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Desempenho, que será executado em 2015.	8.11.3 Taxa de Abrangência das Capacitações
60,0%	54,0%	Este indicador é medido anualmente pela Pesquisa Institucional realizada pelo TCE. O seu resultado está alinhado com a percepção dos servidores sobre as oportunidades de capacitação oferecidas pelo TCE e se estas atendem as suas necessidades. Além disso, é avaliado também o quanto o servidor se sente estimulado a participar das capacitações. Para melhorar o desempenho deste indicador, o Tribunal elaborou o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Desempenho, que será executado em 2015.	8.11.1 Taxa de satisfação com as ações de capacitação
80,0%	88,0%	Este indicador é medido anualmente pela Pesquisa Institucional realizada pelo TCE. O seu resultado está alinhado com a percepção dos servidores sobre o trabalho que ele realiza no Tribunal e o seu grau de realização profissional.	8.8.1 Taxa de motivação dos servidores
76,0%	83,0%	Este indicador é medido anualmente pela Pesquisa Institucional realizada pelo TCE. O seu resultado está alinhado com a percepção dos servidores sobre a atuação das lideranças, mais especificamente com relação à comunicação, liberdade de expressão, valorização do servidor, planejamento e monitoramento das metas e resultados, entre outros. Considerando a meta de 76%, o desempenho deste indicador foi de 109%.	8.10.1 Taxa de satisfação com a liderança



						95,0%	83,4%	O PDI - Plano de Desenvolvimento Individual registra as necessidades de desenvolvimento do servidor, tendo por base a avaliação de desempenho realizada. Esta taxa ficou próxima do atingimento da meta, com um desempenho um pouco abaixo do esperado, 92%, tendo sido planejado para 2015 a implantação de um programa voltado para o aprimoramento da definição das necessidades de desenvolvimento, buscando ampliar a abrangência das capacitações para os servidores.	8.2 Taxa de Cumprimento do Plano de Desenvolvimento Individual - TCE-PE
						R\$650,00	R\$1.051,50	Este indicador mede o valor médio gasto pelo TCE com cursos, seminários, congressos, capacitação em geral por servidor. O alto desempenho deste índice tem como um dos motivos um maior investimento da gestão em capacitações externas a um público mais abrangente de servidores.	8.11.2 Índice de recursos aplicados em educação corporativa por servidor
						62,0%	79,0%	A valorização da Meritocracia foi um dos destaques da execução do Plano Estratégico, com um desempenho de 127,42%. Este resultado reflete, em grande parte, os efeitos das ações do projeto Merecer, executado em 2012 e 2013, e que teve como foco o fortalecimento do reconhecimento profissional. Este projeto utilizou como fonte a nota de avaliação do desempenho individual, alinhada à nota do desempenho institucional.	8.2 Taxa da percepção da valorização da meritocracia no TCE-PE
2.1	0591 – Capacitação e valorização de servidores	6.860.000,00	5.551.216,42	80,92%					
2.2	1109 - Contribuições patronais do Tribunal de contas ao Funafin	42.310.000,00	42.017.565,36	99,31%					
2.3	1391 - Concessão de auxílio-alimentação a servidores do Tribunal de contas	10.000.000,00	9.475.772,75	94,76%					
2.4	2799 - Operacionalização do acesso à PE-multidigital	1.108.500,00	750.621,43	67,72%					
2.5	4034 – Reforma de instalações físicas do Tribunal de Contas	23.962.661,03	20.050.266,30	83,67%					
2.6	4291 - Desenvolvimento e manutenção da infraestrutura tecnológica do TCE - PE	14.318.500,00	8.350.817,50	58,32%					
2.7	4411 - Gestão administrativa das ações do tribunal de contas	48.449.500,00	43.087.978,75	88,93%					
2.8	4618 - devolução de recursos de convênios	58.352,28	53.352,28	91,43%					

Notas:

- (A) O nome dos programas, ações e subação conforme a Lei Orçamentária Anual.
- (B) Dotação orçamentária original + suplementações – cancelamentos ocorridos no exercício financeiro.
- (C) Total da despesa liquidada por programa e ações.
- (D) Percentual alcançado (C/B).
- (E) Produto em relação à meta física estipulada.
- (F) Resultado físico previsto.
- (G) Resultado físico alcançado.
- (H) Esclarecimentos técnicos quanto aos resultados físicos e financeiros (obrigatoriamente quando do não atingimento das metas).
- (I) Indicador previsto para medição do programa.

ISAAC DE OLIVEIRA SEABRA
CONTADOR RESPONSÁVEL- CRC-PE 16.709/O-5

BRENO CÉSAR SPINDOLA CORREIA
DIRETOR DE GESTÃO E GOVERNANÇA - DGG

RICARDO MARTINS PEREIRA
DIRETOR GERAL - DG

